

Boletim Semanal

Semana 14 de 2020

- [Situação nacional](#)
- [Mapas de situação para o plano de contingência](#)
- [Mapas de alerta de atividade semanal](#)
- [Tabelas de níveis de atenção e canal endêmico para cada nível territorial](#)

Contato

fluvigilanciabr@gmail.com

O sistema InfoGripe (<http://info.gripe.fiocruz.br>) monitora os dados de notificação de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no Brasil, tendo como fonte de dados o sistema Sivep-gripe da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), gerando alertas de situação com base no padrão histórico de cada região analisada.

O presente relatório é referente aos dados digitados até a SE 14 2020, que encerra-se no dia 2020-04-04. Apresentamos análises nacional, por região geopolítica, por regional baseada em perfil de atividade, e por UF, relatando o nível relativo ao plano de contingência, zona no canal endêmico e nível de atividade semanal para os dados de SRAG, SRAG por Influenza, e óbitos de SRAG por Influenza.

Os níveis de atenção com respeito ao plano de contingência e limiares de atividade semanal são reportados em formas de mapa, enquanto indicadores relacionados aos canais endêmicos são reportados em forma de tabela.

Situação nacional

A nível nacional, o cenário atual sugere que a situação de cada indicador se encontra nos seguintes níveis:

Casos notificados de SRAG:

Dado semanal na **zona de risco**.

Atividade semanal **muito alta**.

Total de **26062 casos** já reportados no ano, sendo **4828** com resultado laboratorial **positivo** para algum vírus respiratório, **3846 negativos**, e ao menos **15107 aguardando resultado**.

Dentre os positivos, 12% **Influenza A**, 7% **Influenza B**, 6% **vírus sincicial respiratório**, e 60% **SARS-CoV-2 (COVID-19)**.

Casos notificados de SRAG por influenza:

Dado semanal na **zona de alerta**.

Atividade semanal **epidêmica**.

Óbitos notificados de SRAG por influenza:

Dado semanal na **zona de risco**.

Atividade semanal **epidêmica**.

A Fig.1 apresenta a estimativa da incidência no país para cada um dos três conjuntos de dados analisados, bem como os canais endêmicos, e limiares de atividade correspondentes.

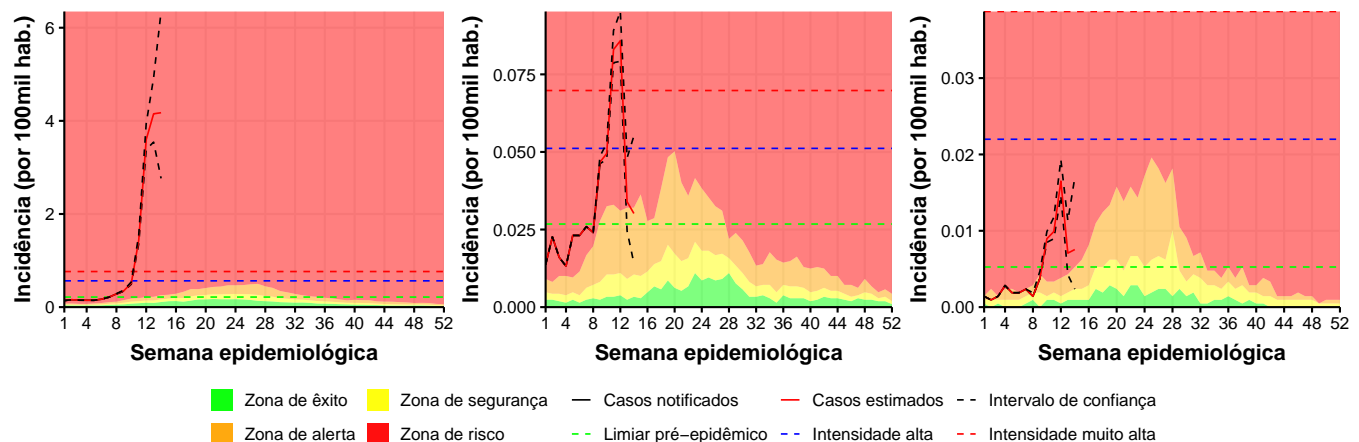


Figura 1. Incidência de SRAG (esquerda), SRAG por influenza (centro), e óbitos por influenza (direita) em todo o território nacional, com estimativa de casos recentes até a semana epidemiológica 14 de 2020.

Mapas de situação para o plano de contingência

Além das análises por Unidade da Federação, o sistema InfoGripe reporta análise por agregados regionais, utilizando tanto a divisão geopolítica quanto por perfil de atividade de SRAG. A Fig.2 apresenta essas duas divisões para referência.

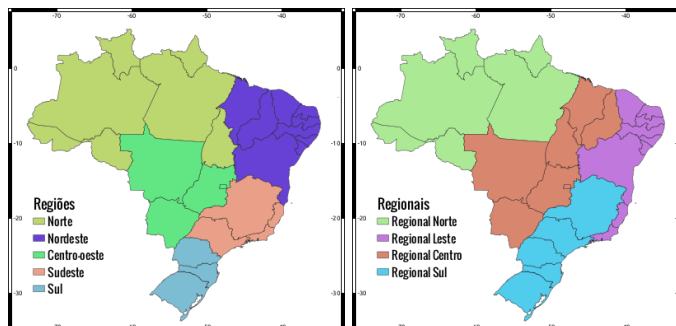


Figura 2. Estados agregados por regiões geopolíticas (esquerda) e com base na similaridade do perfil de atividade de SRAG (direita)

Os mapas referentes ao plano de contingência seguem os critérios definidos pela SVS:

Nível basal: quando nenhum dos critérios a seguir forem satisfeitos;

Nível 0: casos de SRAG em ascensão por 4 semanas consecutivas e, em ao menos uma delas, dentro da zona de alerta (região laranja dos canais endêmicos) ou acima;

Nível 1: casos de SRAG por influenza em ascensão por 4 semanas consecutivas e, em ao menos uma delas, dentro da zona de alerta (região laranja dos canais endêmicos) ou acima;

Nível 2: óbitos de SRAG por influenza em ascensão por 3 semanas consecutivas e, em ao menos uma delas, dentro da zona de alerta (região laranja dos canais endêmicos) ou acima.

Níveis superiores são ativados assim que o critério se cumprir, independentemente do nível em que o sistema se encontrava até então. Isto é, pode passar de nível basal diretamente para nível 2, por exemplo, se as condições assim indicarem. A desativação de cada nível se dará de forma progressiva, atendendo os seguintes critérios:

- Quando a curva de incidência correspondente (SRAG para nível 0, SRAGFLU para nível 1 e OBITOFLU para nível 2) ao nível atual retornar a patamares da zona de segurança ou êxito (regiões amarela e verde dos canais endêmicos) por ao menos 2 semanas consecutivas, esse nível será desativado e a curva de incidência do nível imediatamente inferior será analisada.
- Caso a curva de incidência do novo nível não tenha registrado ao menos duas semanas consecutivas na zona de segurança ou êxito desde a SE de ativação do nível em que o sistema se encontrava, o sistema adotará este nível como o atual. Caso contrário, este passo será repetido com a curva de incidência do nível imediatamente inferior.

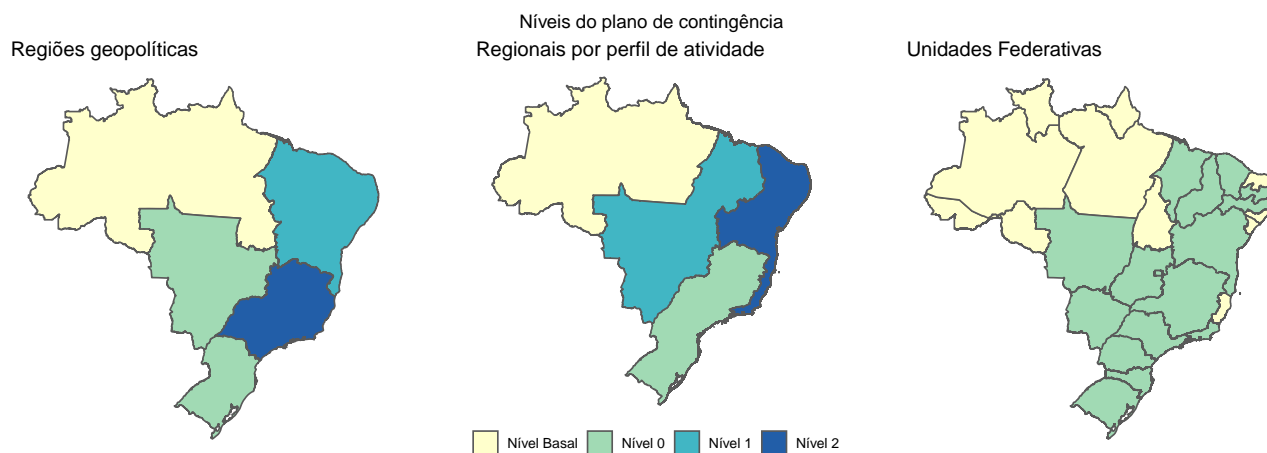


Figura 3. Nível do plano de contingência para dados agregados por regiões geopolíticas (esquerda), com base na similaridade do perfil de atividade de SRAG (centro), e por Unidade da Federação (direita).

Mapas de alerta de atividade semanal

Em paralelo aos níveis de ativação do plano de contingência, o limiares de atividade semanal (linhas horizontais apresentadas na Fig1), calculados para cada nível de agregação espacial e para cada um dos três conjuntos de dados (SRAG, SRAG por influenza, e óbitos por influenza), definem alertas de situação com base na incidência semanal correspondente. O sistema InfoGripe utiliza três limiares: pré-epidêmico, atividade alta, e atividade muito alta.

Com base neles, cada região é classificada em quatro níveis de atividade:

Atividade baixa: incidência abaixo do limiar pré-epidêmico.

Atividade epidêmica: incidência acima do limiar pré-epidêmico (linha verde tracejada na série temporal) e abaixo do limiar de atividade alta (linha azul tracejada na série temporal).

Atividade alta: incidência acima do limiar de atividade alta e abaixo do de atividade muito alta (linha vermelha tracejada na série temporal).

Atividade muito alta: incidência acima do limiar de atividade muito alta.



Figura 4. Nível de atividade de SRAG para dados agregados por regiões geopolíticas (esquerda), com base na similaridade do perfil de atividade de SRAG (centro), e por Unidade da Federação (direita).

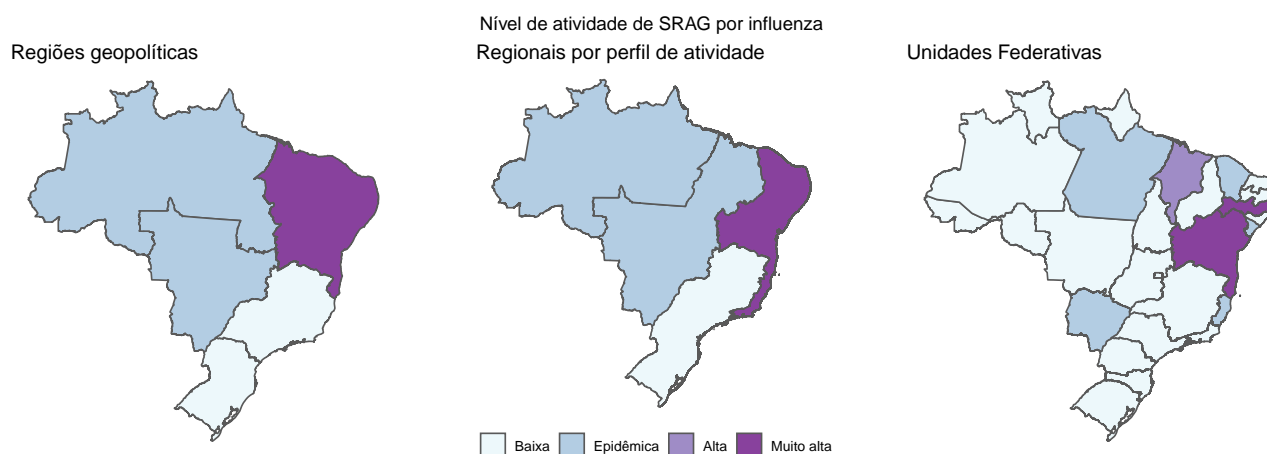


Figura 5. Nível de atividade de SRAG por influenza para dados agregados por regiões geopolíticas (esquerda), com base na similaridade do perfil de atividade de SRAG (centro), e por Unidade da Federação (direita).

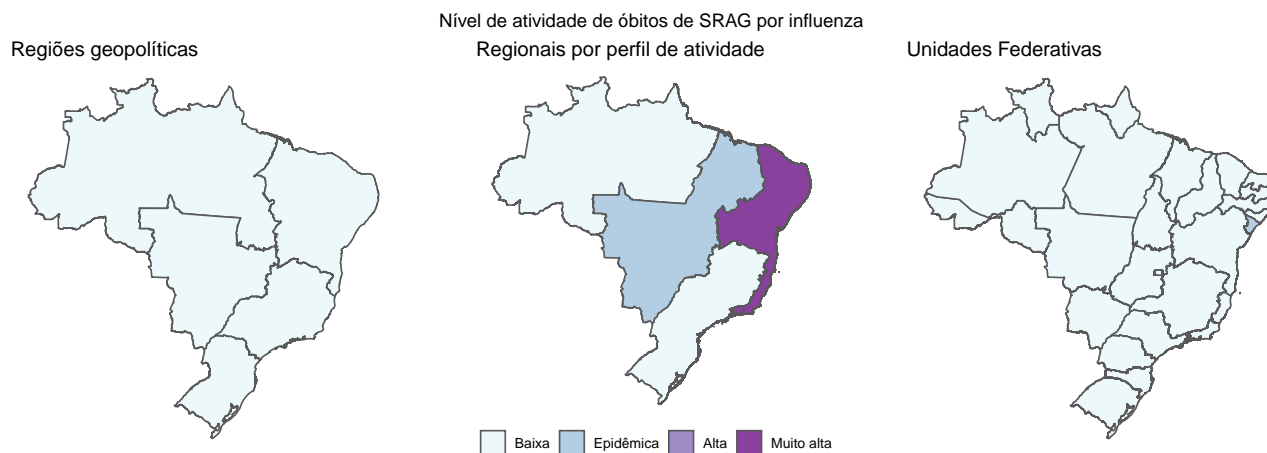


Figura 6. Nível de atividade de óbitos de SRAG por influenza para dados agregados por regiões geopolíticas (esquerda), com base na similaridade do perfil de atividade de SRAG (centro), e por Unidade da Federação (direita).

Tabelas de níveis de atenção e canal endêmico para cada nível territorial

A análise com base nos canais endêmicos permite avaliar a situação atual de cada território em comparação com o esperado para a mesma semana epidemiológica com base em seu padrão histórico. Os canais endêmicos do InfoGripe são gerados utilizando apenas as temporadas consideradas típicas, de forma a evitar que temporadas com atividade desproporcionalmente altas ou baixas afetem a sensibilidade do sistema. Os canais são indicados por áreas coloridas no pano de fundo do painel das séries temporais na página do InfoGripe (Fig.1).

Os canais endêmicos definem as seguintes zonas de atividade semanal:

- **Zona de êxito:** incidência abaixo do percentil 2.5 esperado para cada SE.
- **Zona de segurança:** incidência entre os percentis 2.5 e 50 (mediana) esperados para cada SE.
- **Zona de alerta:** incidência entre os percentis 50 e 97.5 esperados para cada SE.
- **Zona de risco:** incidência acima do percentil 97.5 esperado para cada SE.

As tabelas 1 e 2 apresentam a lista detalhada de onde se situam os dados atuais em termos dos canais endêmicos de cada território e o nível de alerta de atividade semanal mais provável, respectivamente.

Dado	Nível territorial	Zona de êxito	Zona de segurança	Zona de alerta	Zona de risco
SRAG	Geopolítico				CO, N, NE, S, SE
	Perfil de atividade				Centro, Leste, Norte, Sul
	UF	AP*	AC		RO, AM, RR, PA, TO, MA*, PI, CE, RN, PB*, PE, AL*, SE*, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF
SRAG por influenza	Geopolítico		N, S	SE	CO, NE
	Perfil de atividade		Norte	Sul	Centro, Leste
	UF	RO*, AC*, AM*, RR*, AP*, TO*, PI*, PB*, AL*, RS	PA*, MG, PR, SC, GO	RN*, RJ, SP, DF	MA*, CE*, PE, SE*, BA, ES*, MS, MT*
óbito de SRAG por influenza	Geopolítico	N		S, SE	CO*, NE*
	Perfil de atividade		Norte, Sul		Centro, Leste
	UF	RO*, AC*, AM*, RR*, PA*, AP*, TO*, PI*, RN*, PB*, PE*, AL*, MG, ES*, SC*, MS*, MT*, GO, DF*		MA*, SP	CE*, SE*, BA*, RJ*, PR, RS*

Tabela 1. Níveis relativos aos canais endêmicos e limiares de atividade. Territórios marcados com * não possuem estimativa de casos recentes e utilizam dados de 4 semanas epidemiológicas anteriores à atual como indicador.

Dado	Nível territorial	Baixa	Epidêmica	Alta	Muito alta
SRAG	Geopolítico				CO(100%), N(85.6%), NE(100%), S(87.6%), SE(100%)
	Perfil de atividade				Centro(100%), Leste(100%), Norte(83.2%), Sul(100%)
	UF	AC(77.2%), AP*	AL*, SE*		RO(97.2%), AM(100%), RR(44%), PA(69.2%), TO(90.8%), MA*, PI(100%), CE(100%), RN(96.8%), PB*, PE(100%), BA(100%), MG(100%), ES(100%), RJ(100%), SP(100%), PR(88.8%), SC(48.8%), RS(98%), MS(100%), MT(100%), GO(100%), DF(99.2%)
SRAG por influenza	Geopolítico	S(96.8%), SE(62.8%)	CO(60.8%), N(65.2%)		NE(95.2%)
	Perfil de atividade	Sul(90.8%)	Centro(53.2%), Norte(63.2%)		Leste(77.6%)
	UF	RO*, AC*, AM*, RR*, AP*, TO*, PI*, RN*, PB*, AL*, MG(83.6%), RJ(85.2%), SP(52.8%), PR(95.2%), SC(92.4%), RS(100%), MT*, GO(66.4%), DF(67.2%)	PA*, CE*, SE*, ES*, MS(57.6%)	MA*	PE(86%), BA(36.8%)
óbito de SRAG por influenza	Geopolítico	CO*, N(81.6%), NE*, S(70.8%), SE(68%)			
	Perfil de atividade	Norte(76.4%), Sul(86.4%)	Centro(54.4%)		Leste(58%)
	UF	RO*, AC*, AM*, RR*, PA*, AP*, TO*, MA*, PI*, CE*, RN*, PB*, PE*, AL*, BA*, MG(89.6%), ES*, RJ*, SP(86.8%), PR(48.8%), SC*, RS*, MS*, MT*, GO(84.8%), DF*	SE*		

Tabela 2. Níveis de atividade semanal com maior probabilidade para cada território. Territórios marcados com * não possuem estimativa de casos recentes e utilizam dados de 4 semanas epidemiológicas anteriores à atual como indicador.

Notas

- Os dados do Sivep-gripe mais recentes ainda não foram totalmente digitados. Estimamos o número esperado de casos notificados considerando o tempo até os casos serem digitados em cada agregado espacial.
- Algumas vezes, o conjunto de dados de um determinado território não possui volume suficiente para significância estatística do modelo de estimativa de casos recentes. Nesses casos, a estimativa não é apresentada e os indicadores utilizam as notificações da SE referente à última semana considerada consolidada.
- As análises e o boletim do sistema InfoGripe são gerados automaticamente a partir dos dados recebidos do Sivep-gripe.
- O sistema InfoGripe possui documentação no site, com descrição dos painéis e modos de visualização. Você pode acessar clicando no link "Ajuda" na página principal ou clicando [aqui](#).

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS em parceria com o Núcleo de Métodos Analíticos para Vigilância em Saúde Pública:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoGripe, consultar: <http://info.gripe.fiocruz.br>

Contato: fluvigilanciabr@gmail.com